

# Coronéis do curso de alta administração do Exército visitam o Porto de Paranaguá

07/10/2025

Portos do Paraná

Coronéis do curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEX), ministrado pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), visitaram o Porto de Paranaguá nesta terça-feira (7). Sediada no Rio de Janeiro, a ECEME oferece o curso de mais alto nível do Exército, com duração de nove meses, destinado a coronéis selecionados por mérito e que já comandaram organizações militares. Também participam oficiais da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira.

“O Porto de Paranaguá é o segundo maior do Brasil e possui uma infraestrutura estratégica de grande relevância para o País. A visita forneceu uma sólida base de conhecimento para os coronéis, que vão assessorar o alto nível do comando do Exército Brasileiro”, destacou o coronel Glauber Telis.

O gerente da Unidade Administrativa de Segurança Portuária, major Cesar Kamakawa, acompanhou os visitantes e apresentou o trabalho de segurança realizado pela atual gestão da Portos do Paraná no enfrentamento ao crime organizado. “Em ambiente portuário, a segurança pública tem a mesma importância e dimensão que a modernização e ampliação da estrutura”, disse.

- **[Com mais de 200 serviços, 1ª unidade do Poupatempo Paraná é inaugurada em Curitiba](#)**

O curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército tem como objetivo capacitar os oficiais para assessorarem os mais altos escalões das Forças Singulares, do Ministério da Defesa e de órgãos do Poder Executivo. A visita ao Porto de Paranaguá fez parte da dinâmica de Viagem de Estudos Estratégicos, que busca conhecer estruturas de todos os poderes com um viés estratégico. O Porto de Paranaguá foi o único visitado ao longo do curso neste ano.

“Entender o cenário portuário é sempre bastante importante, pois ele envolve toda uma questão de estrutura e planejamento necessários para que os coronéis também possam desenvolver suas atividades na carreira”, explicou Kamakawa.

- **Mutirão de Limpeza das Praias da Ilha do Mel recolhe quase 11 toneladas de resíduos**

**RIGIDEZ NA FISCALIZAÇÃO** – Um dos pontos apresentados pelo major ao grupo foi o novo procedimento de controle e fiscalização no Pátio de Triagem, implantado em 2024 pela Portos do Paraná em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A fiscalização, realizada há décadas, passou por aprimoramentos recentes, com o objetivo de garantir a alta qualidade dos produtos exportados e prevenir possíveis fraudes.

O método assegura o máximo de segurança e qualidade nas cargas de grãos sólidos movimentadas pelos portos paranaenses. Os classificadores coletam amostras dos caminhões, e os técnicos realizam uma primeira análise visual, capaz de identificar contaminantes como pedras, areia e galhos. Outra parte do produto coletado é enviada ao laboratório para uma nova etapa de análises.

As cargas refugadas geralmente estão abaixo dos padrões de exportação – por exemplo, aquelas com baixa taxa de proteína ou umidade elevada. Não há registros de exportação de cargas adulteradas pelo Porto de Paranaguá nos últimos anos.

Nos casos em que a carga é refugada por apresentar materiais que indiquem adulteração, como areia, serragem ou outros elementos fora dos padrões, o descarte é inevitável. O despejo deve ocorrer fora do porto, em locais apropriados, indicados pelas autoridades federais.

De acordo com a portaria de outubro de 2024 da Portos do Paraná, após o descarte, os motoristas são obrigados a apresentar o comprovante de descarga dos caminhões refugados. Somente após a entrega desse comprovante os profissionais e veículos podem ter acesso novamente ao Pátio de Triagem.